



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Caracterização cinesiofóbica e incapacidade funcional em indivíduos com dor lombar crônica inespecífica

Felipe Giovanni Nassif Tondato da Trindade, Elaine Aparecida Borges Friaça, Ana Paula Nassif Tondato da Trindade (Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ – Graduação)

O fisioterapeuta trabalha de forma educadora com seu paciente, combatendo pensamentos e atitudes negativas, e aumentando a capacidade funcional, por meio de técnicas cognitivas comportamentais encorajando os indivíduos a serem participantes ativos em seus cuidados com a saúde. A dor lombar crônica tende a gerar incapacidade e limitações nas atividades de vida diária levando a uma fuga das atividades diárias, que gera um ciclo vicioso de dor - imobilização – dor. O objetivo desse estudo foi avaliar indivíduos com dor lombar crônica inespecífica quanto à cinesiofobia e incapacidade funcional. A amostra foi de 18 indivíduos com idade acima de 29 anos e diagnóstico de dor lombar crônica inespecífica, em atendimento na Clínica de Fisioterapia do UNIARAXÁ, durante a avaliação foram utilizados a escala tampa de cinesiofobia (TSK) e o questionário Oswestry. Os resultados caracterizaram o predomínio do sexo feminino 67%, média de idade $52,38 \pm 19,13$ e 72% economicamente ativos. A média da incapacidade foi $36,0 \pm 13,25$; a média do grau de cinesiofobia $41,33 \pm 7,57$. Observa-se que a dor lombar crônica inespecífica pode interferir negativamente no desempenho funcional caso esteja associada à cinesiofobia. Recomenda-se, então, adotar avaliações que dimensionem a dor lombar crônica e quais as repercussões no contexto individual dos sujeitos. Processo CEP: 001116/16.

Descritores: Dor Lombar; Pessoas com Deficiência; Modalidades de Fisioterapia.